



“Nenhuma sociedade que esquece a arte de questionar pode esperar encontrar respostas para os problemas que a afligem”
Zygmunt Bauman



Assista à playlist da Capital S/A no YouTube

Para a indústria, há “excesso de prudência” do Copom

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) considerou ainda pequena a redução da Selic. Avaliou como “extremamente cautelosa” a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central de reduzir a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual para 13,75% ao ano. Segundo a entidade, o excesso de prudência fica “evidente” diante do comportamento da inflação corrente. Aponta que há trajetória consistente de desaceleração, alcançando 4,22% no acumulado em 12 meses até agosto, e melhora das expectativas de mercado, indicando convergência gradual em direção à meta de 3% ao ano no horizonte relevante para a política monetária.

Valter Pontes



“É essencial que o Banco Central dê continuidade ao ciclo de redução da Selic. Manter a taxa básica em patamar tão restritivo por período prolongado significa impor à economia um custo maior do que o necessário para assegurar a estabilidade de preços. Há espaço para avançar no ciclo de cortes sem comprometer a convergência da inflação para a meta”, afirma Ricardo Alban, presidente da CNI.

Piora da capacidade de pagamento

O patamar elevado da Selic continua se transmitindo para o custo do crédito. Em julho de 2026, a taxa média das operações com recursos livres chegou a 47,7% ao ano, alta de 1,8 ponto percentual em 12 meses. O avanço foi mais intenso entre pessoas físicas, cujas taxas alcançaram 60% ao ano, mas também afetou empresas, com juros médios de 25,4% ao ano. O encarecimento do crédito tem pressionado a capacidade de pagamento dos tomadores.

Custos elevados à economia

Ainda no crédito com recursos livres, a inadimplência atingiu 7,8% entre pessoas físicas, o maior nível da série histórica, e 4,2% entre pessoas jurídicas. Entre as famílias, o endividamento chegou a 49,8% da renda em junho, próximo do recorde da série histórica, de 49,9%, enquanto o comprometimento da renda com o serviço da dívida alcançou 28,9%, também o maior da série. Para a CNI, esses indicadores “evidenciam que o aperto monetário continua impondo custos elevados à economia real”.

Divulgação



CDL-DF em missão empresarial ao Paraguai

A diretoria da Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal (CDL-DF) está, desde segunda-feira, em missão técnica empresarial em Assunção, capital do Paraguai. “A política de incentivos para atrair indústrias é um dos pontos fortes que identificamos nesta missão ao Paraguai. Esse modelo, que estimula a produção local e a exportação, merece a atenção do setor produtivo do Distrito Federal. Estamos conhecendo essas condições de perto para avaliar oportunidades de parceria e novos mercados para as empresas do DF”, destacou Eduardo Rodrigues, presidente da CDL-DF. Também participam da missão, até sábado, o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-DF, Fernando Cezar Ribeiro, e o gerente de Negócios em Rede da instituição, Carlos Cardoso de Souza.

Mais atuação internacional

A agenda inclui uma imersão na Câmara de Comércio e Indústria Paraguai-Brasil, com debates sobre o cenário macroeconômico paraguaio, benefícios e incentivos fiscais, questões aduaneiras e logística entre os dois países. A delegação também terá encontros na Embaixada do Brasil, no Congresso Nacional paraguaio e no Ministério da Indústria e Comércio. A iniciativa integra o movimento da CDL-DF para ampliar sua atuação internacional e criar novas conexões para o empresariado brasileiro.

Maior delegação brasileira da história embarca para a WorldSkills Shanghai

Preparados pelo Senai e pelo Senac, os jovens competidores integram a maior delegação brasileira já enviada à WorldSkills, com representantes em todas as 64 ocupações da competição. Entre os dias 22 e 27 de setembro, eles vão enfrentar mais de 1,4 mil concorrentes de 70 países. São 71 jovens que embarcam hoje rumo à China para disputar a maior competição de educação profissional do mundo. Selecionados entre milhares de candidatos, cerca de 76% dos competidores são da rede pública de ensino, e 66% conquistaram a vaga em curso técnico por meio do regime de gratuidade do Senai.



Gabriel Pinheiro/SENAI

Cibersegurança e robótica móvel autônoma

A competição também evidencia a conexão entre educação e indústria, já que as provas simulam desafios reais enfrentados pelas empresas. Além disso, demonstra o alinhamento da formação profissional do Senai com as ocupações do futuro, como energia renovável, indústria 4.0, cibersegurança e robótica móvel autônoma.

Redes sociais



Soluções para o futuro

“Esses jovens passaram por uma trajetória de aprendizagem e capacitação alinhada às necessidades da indústria. A presença do Brasil entre as maiores delegações reforça a força da educação profissional brasileira e o potencial desses estudantes para transformar conhecimento em oportunidades e soluções para o futuro”, destaca o superintendente de Educação Profissional e Superior do Senai, Carlos Braguini.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA / Especialistas alertam para a importância de realizar procedimentos em locais autorizados.

Este mês, uma professora morreu após receber uma injeção para queda de cabelo em um estabelecimento clandestino

125 salões e clínicas interditados

» BEATRIZ MASCARENHAS

Com a crescente procura dos brasileiros por intervenções estéticas, o mercado tenta acompanhar o ritmo. De acordo com a Vigilância Sanitária do Distrito Federal (Divisa), a quantidade de estabelecimentos que oferecem procedimentos de alto risco acompanha essa ascensão. No entanto, nem todos os espaços estão autorizados a realizar procedimentos invasivos.

Este ano, a Divisa interditou 125 salões e clínicas de estética no DF que operavam em desacordo com as normas sanitárias e apresentavam riscos à população. No mesmo período em 2025, foram 129, enquanto, em 2024, dezoito foram interditados, parcialmente ou totalmente. A quantidade de reclamações também chama a atenção. Segundo o órgão, a Ouidoria recebeu 149 manifestações e denúncias de irregularidades em 2026. Em 2025, foram 149. Em 2024, houve o registro de 81 ocorrências.

Segundo a diretora da Divisa, Márcia Olivé, procedimentos invasivos — aqueles que rompem a barreira da pele — só devem ser realizados em “estabelecimentos classificados como de alto risco, que possuem vistoria prévia da Vigilância Sanitária”, explica. Critérios como a

habilitação do profissional de saúde, o projeto básico de arquitetura e o cumprimento de normas de biossegurança determinam quais serviços podem ser oferecidos no estabelecimento. Entre eles, estão agulhamentos, aplicações de enzimas, toxina botulínica e preenchimentos.

O avanço da oferta desses procedimentos se torna ainda mais preocupante diante da morte da professora Lidiane Gomes de Souza Alves, de 50 anos. Em um salão de beleza localizado em Ceilândia, ela recebeu uma injeção no glúteo, sob a promessa de que a substância combateria a queda capilar e fortaleceria os fios. Ela sofreu um choque anafilático horas depois e não resistiu.

O local operava clandestinamente, sem alvará sanitário, e oferecia o serviço injetável por meio de uma funcionária que não tem habilitação em biomedicina estética.

Márcia Olivé reforça que salões de beleza não têm permissão para realizar procedimentos estéticos invasivos. “Esse tipo de estabelecimento somente pode exercer atividades de risco médio. Tinturas, cortes, manicures e pedicures, entre outros”, exemplifica. “Medicamentos para queda de cabelo e fortalecimento de unha também não podem ser ofertados em salões de beleza. Ao encontrar alguma irregularidade, a

Maurenilson Freire



população pode acionar a Vigilância Sanitária”, orienta a diretora da Divisa.

Risco à saúde

Quando administrados de maneira inadequada, procedimentos estéticos invasivos podem provocar infecções locais. Segundo a dermatologista Paola Canabrava, os efeitos

podem surgir logo após a aplicação ou semanas ou meses depois.

Os riscos variam de reações alérgicas, provocadas pela resposta do organismo ao produto, até necrose do tecido. “Dependendo do injetável, como produtos à base de ácido hialurônico, pode acontecer uma oclusão de uma artéria ou de uma veia, e isso causar necrose e morte do tecido no local”, descreve

a especialista do Hospital Santa Lúcia Norte (HSLN).

Em casos raros, a pessoa pode perder a visão. De acordo com Paola, preenchimentos realizados no rosto podem provocar cegueira, caso o produto atinja e cause a oclusão de determinados vasos sanguíneos.

Entre os sinais de alerta após um procedimento estético estão dores intensas que aumentam

Onde denunciar

A Vigilância Sanitária orienta que denúncias de irregularidades ou reclamações podem ser feitas por meio do telefone 162. O atendimento é das 7h às 21h de segunda a sexta-feira, e aos sábados, domingos e feriados das 8h às 18h. A ligação é gratuita e pode ser feita de telefone fixo ou celular.

gradativamente, febre e inchaços que pioram com o passar do tempo. A dermatologista também cita o surgimento de lesões, bolhas e pus como sinais importantes que indicam a necessidade de procurar atendimento médico. “Em casos de aparecimento de colorações pálidas na pele, que se tornam arroxeadas, é preciso procurar um médico”, alerta Paola.

Segundo a especialista, o ideal é verificar o registro do profissional que realizará o procedimento em sites oficiais, conferir o alvará de funcionamento do estabelecimento e se há registros de ocorrências no local. Além disso, verificar o lote do produto, checar a validade e confirmar se ele está lacrado.

Obituário / Sepultamentos realizados em 16 de setembro de 2026

» Campo da Esperança

Cecília Meireles da Silva, 87 anos
Francisco Hermógenes de Paula, 101 anos
Heloísa Xavier da Conceição, menos de 1 ano
Itamar Blado Jorge, 75 anos
João Rodrigues de Oliveira, 86 anos
Joice Araújo Maranhão, 31 anos
José Luís Ferreira Barbosa, 49 anos
Letícia Trindade da Rocha, 100 anos

Maria Betânia da Silva de Souza, 48 anos
Maria Clara Coelho Baumann das Neves, 104 anos
Sílvio Derlan Santos Duarte, 56 anos
Terezinha Filomena Cortes de Almeida, 95 anos
Willian Paulino de Albuquerque, 60 anos
Wilson Ney Batista, 85 anos

» Taguatinga

Acrísio Ribeiro de Oliveira, 77 anos

Edson Marra, 79 anos
Felipe da Silva Martins, 34 anos
Jefferson Ferreira do Monte, 34 anos
Jesus de Sousa, 69 anos
João de Deus da Silva Carvalho, 70 anos
Josielly Ribeiro Soares, 27 anos
Pedro Rodrigues Filho, 53 anos
Simone Araújo da Silva Reis, 65 anos
Valdeci Garcino Cruzeiro, 65 anos

» Gama

Francisco Chagas Pedroza, 69 anos
José Nonato da Rocha, 67 anos
Sandra de Jesus Matos, 43 anos
Tiodolina dos Santos Monte, 73 anos

» Planaltina

Emival Martins dos Santos, 66 anos

» Brazlândia

Maria Araújo de Andrade, 84 anos

» Sobradinho

João Benedito dos Santos, 72 anos

» Jardim Metropolitano

Francisca Maria Rodrigues Lima, 71 anos
Renato Pinheiro de Lima, 64 anos (cremação)
Rodrigo Marcelo de Almeida, 44 anos (cremação)